

Apoio domiciliário



O apoio domiciliário consiste na prestação de serviços, por ajudantes e/ou familiares, no domicílio dos utentes, quando estes, por motivo de doença ou outro tipo de dependência, sejam incapazes de assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou realizar as suas atividades diárias.

Assim, uma equipa de técnicos vai a casa das pessoas e famílias que não possam cuidar de si ou das tarefas domésticas e desse modo ajudam a arrumar e a limpar a casa, a fazer ou deixar as refeições prontas, a tratar das roupas, a cuidar da higiene pessoal, acompanhar ao exterior, a adquirir géneros alimentícios e outros e a fazer pequenas reparações na casa.

Este serviço assume como objetivos:

- melhorar a qualidade de vida das pessoas e famílias;
- garantir cuidados físicos e apoio psicológico e social;
- ajudar nas tarefas básicas do dia a dia, como fazer compras, limpar a casa, cozinhar as refeições e tratar da roupa;
- incentivar as relações familiares;
- colaborar e/ou assegurar o acesso a cuidados de saúde;
- evitar ou adiar ao máximo o internamento em instituições;
- prevenir situações de dependência e promover a autonomia.

É um tipo de apoio que conquistou muitos adeptos, na medida em que se caracteriza pela prestação de um serviço de proximidade com cuidados individualizados e personalizados. Além disso, é preservada a família e a casa que constituem para o idoso um quadro referencial muito importante para a sua identidade social.

De facto, tem-se assistido a um crescimento significativo dos Serviços de Apoio Domiciliário. O nível de crescimento do Serviço de Apoio Domiciliário, ano após ano, vem confirmando a concretização da política desenvolvida nos últimos anos no sentido de eleger esta resposta como alternativa às respostas convencionais, retardando deste modo a institucionalização do idoso.

Existe ainda outro tipo de respostas sociais, nomeadamente o acolhimento familiar, que consiste em apoios dados por famílias consideradas idóneas que acolhem temporariamente idosos, quando estes não têm família natural que reúna as condições que proporcionem um bom desempenho das suas funções; centros de noite, ou seja, estabelecimentos que visam o acolhimento noturno, prioritário para pessoas idosas e autónomas que, por estarem sozinhas, isoladas ou inseguras, precisam de acompanhamento durante a noite; as colónias de férias e o turismo sénior que são prestações sociais em equipamentos ou não, que comportam um conjunto de atividades que pretendem satisfazer as necessidades de lazer e quebrar a rotina, proporcionando ao idoso um equilíbrio físico, psíquico, emocional e social; universidades seniores, resposta relativamente recente, que tem como objetivo abrir a universidade às pessoas idosas e reformadas e contribuir para a prevenção do declínio psicossociológico; formar as pessoas reformadas para o seu enquadramento em funções militantes e assistenciais; contribuir para uma nova arte de viver a terceira idade.



11 Prestação de serviços e cuidados.

12

Apoio Domiciliário



Iniciado em janeiro do ano 2000, o projeto de Apoio Domiciliário é um serviço de entrega de refeições ao domicílio (almoços e complementos alimentares), que se destina a pessoas que se encontrem impossibilitadas de confeccionar a sua própria refeição por motivos de doença, idade ou outra situação de dependência.

O projeto de Apoio Domiciliário tem um duplo objetivo pois, para além de fornecer um serviço domiciliário, é ao mesmo tempo uma empresa de inserção social. Este projeto tem estado intimamente relacionado com dois polos problemáticos dos nossos dias, considerados de alarme social, como são as populações idosas e a população em processo de integração socioprofissional, para quem as respostas não têm sido fáceis de encontrar. A tentativa de apoiar estas duas situações tem-se revelado muito positiva.

Este serviço intervém em Lisboa, na área das freguesias de Olaias, Chelas, Alvalade, Avenida de Roma, Arco do Cego, Penha de França, Graça, Arroios e Intendente.

O pedido de refeições nem sempre é efetuado pelo próprio, mas pela família, vizinhos ou amigos.

No que se refere ao pagamento das refeições, existem 3 escalões estabelecidos de acordo com o rendimento *per capita* da pessoa.

Para além das refeições, também são distribuídos géneros alimentares.

<http://www.ami.org.pt>,
consultado a 25 de julho, 2011

Atividades

1. Com base no documento 12 caracteriza o serviço prestado pela AMI, ao nível do apoio domiciliário.

.....

.....

.....

2. Para além dos serviços prestados pela AMI, que outros serviços poderão ser assumidos pelo apoio domiciliário?

.....

.....

.....

Propostas de trabalho

1. Entrevista um idoso que usufrua do serviço de Apoio Domiciliário e procura perceber a sua satisfação relativamente aos cuidados que lhe são prestados.
2. Enumera os fatores positivos e negativos apresentados pelo idoso face a este serviço.